

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Nº 30, ABRIL DE 1990

ENTREVISTA DO MÊS

Padre Bruno — Coordenador de Pastoral.

Uma análise simples e objetiva da situação atual de nossa Diocese.

Há nove meses no cargo, Bruno avalia seu desempenho. (Página 2)

FAMÍLIA EM ASSEMBLÉIA

O grupo que desde o final do ano passado que vem refletindo sobre a situação da família, realizou no dia 27 de março, um encontro no Seminário Diocesano.

Ao encontro compareceram 42 pessoas. Durante toda a tarde avaliaram a ligação existente entre a Pastoral da Família e as pastorais de Batismo e Nôvos. Discutiram também sobre a importância da Pastoral Familiar, funções da Comissão da Família e mecanismo para a formação da nova comissão.

Pede-se dizer que os trabalhos foram muito proveitosos, pois permitiu formar uma nova comissão, composta de treze membros. Uma das principais tarefas deste grupo será fortalecer a ligação com a equipe de nôvos. A nova comissão se encontrará no dia 31/3 às 15 horas no Cepal para tratar da organização, isto é, a distribuição de funções entre membros e traçar um plano de trabalho.

Ressalte-se que durante toda a fase de reflexão da nova comissão, foi de fundamental importância a ajuda prestada pelo padre Bruno — Coordenador de Pastoral — e do padre Giovanni, que se comprometeram em continuar apoiando nos trabalhos da nova comissão da Família.

Encontro dos Domésticos foi sucesso

Promovido pelo Sindicato de Domésticos de Nova Iguaçu, aconteceu, no início de março, o Encontro Estadual de Trabalhadores Domésticos do Estado do Rio de Janeiro.

O encontro se desenvolveu muito bem e contou com a participação dos sindicatos de Nova Iguaçu e Rio de Janeiro, e as associações de Petrópolis e Volta Redonda.

O principal objetivo do encontro foi discutir os problemas da categoria, tais como: unificar o valor do dia de trabalho das diaristas, divulgar as leis da nova Constituição, principalmente no que diz respeito à carteira assinada.

FRATERNIDADE NA REGIÃO IV

Segundo o que já é uma tradição, a Região IV estará promovendo a abertura da Campanha da Fraternidade-69/90 no próximo dia 7 de abril.

O início da manifestação está marcado para as 14 horas, com concentração na Praça de Edson Passos. Daí, seguirão em caminhada até a Praça do Estudante, em Nilópolis. Allugarão as mulheres das Associações de Moradores, do Sindicato dos Empregados Domésticos de Nova Iguaçu, do Clube de Mães, do Clube da Vovó, do Grupo de Mulheres negras e das igrejas evangélicas.

Embora a Região IV participe da abertura a nível diocesano, faz questão de promover a abertura a nível regional, isto permite fazer chegar as reflexões até as pessoas que não participaram da abertura diocesana, e divulgar a nível local as lutas das mulheres e suas organizações.

VISITA PASTORAL

"O Bispo vem aí"! No passado, este anúncio provocava enorme correria nas secretárias paroquiais, para se colocar em ordem todos os livros de registros. É que, no fundo, a visita era encarada com o espírito de que "o chefe vem fiscalizar".

Graças a Deus, porém, a igreja se deu conta de que não é uma empresa, e sim a família de Deus que deve tentar viver a fraternidade. Nesta nova consciência de Igreja, o bispo é o pastor que vem partilhar, com sua ovelhas, as esperanças e decepções, angústias e alegrias da construção do Reino. Ele vem animar, incentivar, avaliar junto conosco os rumos da caminhada à luz da fé.

Nosso irmão bispo, Dom Adriano, realizará nos próximos três anos a visita pastoral a todas as paróquias, também no espírito de "despedida". São os últimos três anos em que ele ficará entre nós com o pastor.

Neste espírito, a visita pastoral tem objetivos claros:

— Ser um momento forte de evangelização missionária e de animação das comunidades;

— Fortalecer a pastoral de conjunto nas regiões.

Para que estes objetivos sejam alcançados, a visita tem que ser acolhida com alegria, com fé, amor fraterno para com o irmão bispo, mas também com vontade sincera de uma avaliação mais profunda sobre o nosso ser Igreja, sobre nossa união e participação na realização das prioridades diocesanas. O bispo vem na paróquia não para ser aplaudido e nem para fiscalizar. Vem para partilhar, do esforço pastoral



que estará fazendo e nos ajudar a ser parte viva de um corpo que é a Igreja de Nova Iguaçu.

COMO SERÁ A VISITA

Nenhum objetivo se alcança sem usar os meios adequados. Neste sentido, decidiu-se inserir a visita pastoral no contexto de uma semana de Missões Populares e também fazer a visita por regiões. Caberá às coordenações regionais criar instrumentos para que a presença do bispo em todas as paróquias suscite uma melhor colaboração entre todos. Para ajudar a todas as paróquias crescerem no espírito de unidade

com a diocese, o irmão bispo realizará três encontros ligados às prioridades diocesanas:

- Com os trabalhadores
- Com os jovens
- Com todos os agentes de pastoral

Um quarto encontro com os Conselhos comunitários e paroquiais quer ser um sinal de Igreja Povo de Deus, onde não é apenas o bispo o responsável, nem o padre mas onde a responsabilidade é partilhada entre todos os batizados, de forma fraterna e democrática.

Em 1990 serão visitadas paróquias de duas regiões, nas seguintes datas:

- 13 — 20 de maio: Catedral
- 20 — 27 de maio : Santa Eugênia
- 27/5 — 03/6 : Fátima — São Jorge
- 17 — 24 de junho : K 11
- 1° — 8 de julho : Mesquita
- 8 — 15 de julho : Banco de Areia
- 15 — 22 de julho : Nova Mesquita
- 29 de julho : Encerramento
- 29/7 — 5/8 : Bairro da luz
- 12 — 19/8 : Rosa dos Ventos
- 19 — 26/8 : Cabuçu
- 26/8 - 2/9 : Marapicu
- 09 — 16/9 : Santo Agostinho (Guandu)
- 23/09 : Encerramento

Região VII vem com força!

A Região VII retomou a caminhada regional com forças, entusiasmo e determinação de servir às nossas comunidades em alguns aspectos muito importantes.

A nossa região se caracteriza pela falta de padres, pelas experiências estimulantes de irmãs-vigárias e pela participação ativa e comprometida dos leigos.

PRIORIDADES PARA O ANO DE 90

A prioridade escolhida para o ano de 90 é: CEB'SS e Dimensão Missionária e Evangelizadora. Para concretizar estas prioridades, há também a prioridade diocesana, estão se formando equipes de trabalho para acompanhar alguns setores que achamos necessitados de uma ação em conjunto. Por isso, está nascendo uma equipe de missões e evangelização para acompanhar as comunidades que precisarem, na área de Círculos Bíblicos, de missões populares e da evangelização em geral. Nasceu também uma equipe de animadores para acompanhar os jovens da comunidade, incentivando-os a uma caminhada comprometida, e está nascendo uma equipe familiar que animará um trabalho com noivos e famílias.

MOMENTOS MARCANTES

Dois momentos fortes marcarão nossa região este ano:

1) Uma grande celebração regional, dia 20 de maio, sobre o tema da mulher, desafio da Campanha da Fraternidade;

2) O segundo encontro das comunidades da região VII, onde celebraremos a vida e a dimensão evangelizadora de nossas comunidades.

No ano passado, o 1º encontro de nossa CEB'S, no Centro Inter-paroquial de Vila de Cava, foi tão entusiasmante e animador, que as comunidades, hãnlme, pediram para repetir a experiência. Este segundo encontro acontecerá no dia 14 de outubro.

LEMBRETE IMPORTANTE: O nosso regional se reúne a cada terceira Sexta-feira do mês às 19 horas, na posse.

APAREÇA VOCÊ TAMBÉM



Leigos promovem encontro

Realizou-se de 16 à 18 de março, na casa de formação Atalala em Niterói, o encontro dos Leigos do Regional Leste I da CNBB.

Participaram 81 pessoas, representando diversos movimentos e as dioceses de: Nova Iguaçu, Niterói, Campos, Volta Redonda, Valença e Petrópolis.

O objetivo do encontro era organizar o estatuto, que já está há um ano em elaboração. Foi refletido também, em grupos, os avanços, dificuldades, experiências, desafios e esperanças de cada organismo e diocese.

Na manhã do dia 17 o encontro foi enriquecido pelas presenças do Padre Ernani - assessor nacional dos leigos - e de Celso - presidente nacional - que fez uma exposição sobre o estágio atual da articulação dos leigos no Brasil, ressaltando, no Conselho de Leigos de 87, ficou claro que o leigo "é o cristão que está incorporado ao Povo de Deus".

Como reflexão de aprofundamento da fé, tivemos, através da irmã Bárbara, o tema "O leigo e o desafio da espiritualidade", onde espiritualidade é vivenciada pelos valores da história (mundo, sociedade, história). Portanto, ela não me separa do mundo, onde acontece a comunhão e missão, se faz a partilha e se instaura o Reino de Deus.

No ponto seguinte, refletimos sobre diretrizes e metas do Conselho Regional de Leigos - Leste I: "Que diretrizes e metas poderão ser estabelecidas pelo CRL-Leste I para o próximo biênio, em termos de articulação do laicato, objetivando converter profundamente o homem e leiga-lo, como Igreja, a ser projetada, transformadora da sociedade humana, à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja?"

ELEIÇÕES

No domingo, se fez a plenária para eleger 5 membros para compor um terço do Conselho de Representantes, sendo eleitos: Luciano Mário Tausz; Ivan José de S. Campos; Helena Lopes R. Machado; Reginaldo Barros Neto e Roberval Lauro de Oliveira.

Foram eleitos também 4 delegados à Assembleia Nacional de Leigos, à realizar-se de 11 à 14 de outubro de 90, e ue são: Luis Renato da Fonseca; Manoel Carvalho da Motta; Antônio Carlos M. Gomes e Maria dos Anjos de Oliveira.

O encerramento se deu em clima de confraternização, com todos os participantes muito esperançosos no futuro dos leigos em nossa Igreja.

Clara Cocca

EXPEDIENTE CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - 26.220
Nova Iguaçu - RJ
Tel.: 767-0472 - à tarde
Coordenação Pastoral
Pe. Bruno
Composto e Impresso nas oficinas da
Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda
Tel.: 767-6926

PADRE BRUNO: "SOMOS VASOS DE ARGILA!"

O entrevistado do mês é o Padre Bruno, Italiano, há 20 anos no Brasil, e atual Coordenador de Pastoral de nossa diocese. Bruno aborda, de maneira muito franca, como é de seu feitio, a situação da diocese de Nova Iguaçu hoje: faz uma reflexão sincera sobre as falhas e se coloca a disposição para um trabalho de conjunto visando a realização de nossas prioridades.

CAMINHANDO - EM QUE CONSISTE O TRABALHO DE COORDENADOR DE PASTORAL?

Pe. Bruno - Teoricamente, a função de Coordenador de Pastoral é dar unidade a toda as atividades pastorais da diocese.

CAMINHANDO - POR QUE VOCÊ DIZ, TEORICAMENTE?

Pe. Bruno - Acho que é importante a gente não se iludir e, se for o caso, saber reconhecer as limitações e os fracassos. Apesar de achar que eu deveria dar unidade à todas as atividades pastorais da diocese, reconheço que, até hoje, não consegui fazer muito neste sentido.

CAMINHANDO - QUAIS SERIAM AS CAUSAS DESTA INSUCESSO?

Pe. Bruno - Eu acho que há muitas coisas que contribuem para que a diocese seja um conjunto de iniciativas que caminham lado a lado, mas que custam a se integrar. Uma delas está nas minhas limitações e na falta de tempo. Está sendo quase impossível acompanhar a paróquia do Lote XV e a diocese ao mesmo tempo. As dificuldades, porém, não param por aí...

CAMINHANDO - AH, NÃO? E QUAIS SERIAM AS OUTRAS?

Pe. Bruno - Em novembro 89 foi realizada uma assembleia Diocesana.

Um dos objetivos dela era definir aspectos prioritários, que deveriam dar um toque unitário à todas as paróquias e comissões pastorais. A impressão que se tem hoje é que, na hora de planejar 1990, foi a minoria que se lembrou das decisões da Assembleia. Isto é um exemplo revelador de que a falta de unidade pastoral tem causas muito mais profundas. Parece até que cada um é dono de uma fatia e não aceita muito facilmente se abrir para uma colaboração maior.

CAMINHANDO - PORÉM, O AMBIENTE NA DIOCESE MELHOROU. OU VOCÊ ACHA QUE NÃO?

Pe. Bruno - Eu não gostaria de dar a impressão de pessimismo. Mas também não posso colocar panos quentes para esconder a realidade. Por um lado, acho que o ambiente na diocese hoje está bem mais claro do que estava há cerca de nove meses atrás. Mas não se trata de uma calma fruto de problemas resolvidos. Todos se conscientizaram que, acima de tudo, devemos dar um testemunho de unidade; e que as polêmicas não levam a nada. Só que, eu tenho medo de que esta calma não seja só fruto de uma decisão de procurar, juntos, a melhor maneira de servir ao povo. Mas que esconda a tentação de uma forma de auto-censura para não ser questionados. No fundo, se toma a atitude de deixar os outros em paz para ser deixado em paz. Basta ver que as pessoas que menos questionam nas reuniões são exatamente aquelas que, depois, na prática, não realizam o que foi decidido.

CAMINHANDO - ENTÃO VOCÊ, COMO COORDENADOR DE PASTORAL, SE CONSIDERA UM FRACASSO?

Pe. Bruno - Absolutamente não! Eu parto do princípio de que, para formar seu Povo na Baixada, Deus não convocou uma Igreja de Anjos, mas de

pessoas humanas concretas. Estas pessoas humanas têm limitações. Elas carregam o peso de uma situação muito complicada. Realmente, somos "vasos de argila", como dizia São Paulo. Nestes nove meses, eu acho que houve avanços muito importantes e, um dia, aparecerão frutos. Me parece que cresceu o número de agentes de pastoral consciente da necessidade de superar esta forma de conduzir a Pastoral diocesana como se fosse um conjunto de fatias independentes. Há uma vontade sincera em muitos, de se encontrar um caminho de maior fraternidade. E há disposição de se fazer sacrifícios para chegar lá. Há muitas coisas importantes que nos unem, e muitas barreiras que nos dividem. Mas para estas, há muita gente procurando meios de derubá-las. Neste sentido, eu acho que a minha missão como coordenador não fracassou, absolutamente! Acho que ela é desafiada, agora, para animar esta procura de formas de demarcar as barreiras que nos dividem.

CAMINHANDO - VOCÊ DISSE QUE MUITAS COISAS IMPORTANTES NOS UNEM. QUAIS SERIAM, NA SUA OPINIÃO?

Pe. Bruno - Sem pretender dizer tudo, eu gostaria de lembrar as seguintes: todos os agentes de pastoral querem servir ao povo da Baixada, querendo à ele a Boa-Nova dentro das linhas da diocese - de fidelidade a Deus Libertador, vivendo o mistério da Morte e Ressurreição, comprometidos com a opção pelos pobres. Todos querem uma diocese que testemunhe de uma Igreja unida em torno do bispô, que seja Povo de Deus e não uma sociedade hierarquicamente governada.

Estas e outras coisas são importantes pelo fato de não ter ficado na teoria, mas de estarem presentes no esforço de milhares de agentes de pastoral espalhados em todos os recantos da diocese.

Casa do menor em Miguel Couto.

Há quase 4 anos começou um trabalho com menores de 8 à 15/16 anos, carentes à nível maternal-efetivo-espiritual, sem escolas, sem família ou com pedaços de famílias, sem profissão (catadores de Latas ou vendedores de picolés), sem apoio, sem orientação e sem futuro, candidatos a maconha, a delinquência ou a substituição, e muitos, a morte violenta e precoce.

Por que uma Casa do Menor numa Paróquia

A Casa do Menor, pretende ser uma pequena resposta a este grande desafio dos menores carentes já são a maioria dos nossos menores que também precisam de evangelização. Quer se encaixar num trabalho normal de pastoral e de evangelização que visa priorizar os mais pobres. Se quisermos evangelizar e catequizar os adolescentes dos nossos bairros e das nossas favelas, devemos perceber que a maioria deles estão vivendo situações limites e precisam de uma resposta catequética diferente por parte das nossas comunidades. Fica aí uma pergunta: - Quais as crianças e os adolescentes atingidos pela nossa comunidade e pela nossa catequese? e os mais pobres?. Deus passa pela comida, pela orientação ao trabalho, pela possibilidade de um futuro melhor. Numa paróquia foi feita a primeira comunhão e enquanto lá dentro da Igreja menores brancos recebiam o Corpo de Cristo, lá fora, um grupo de menores negros tomavam conta dos carros dos pais destes privilegiados.

Desafios por esta realidade, o ano passado compramos uma área de 7.000 metros um antigo sítio perto do Centro de Miguel Couto que estavam reestruturando para ser um Centro de acolhida e de referência para menores e que irá substituir aos poucos a sede provisória localizada ni Arbat ao lado da Igreja. O projeto abrange 3 momentos:

- 1) Reforma e ampliação da estrutura já existente;
- 2) Construção do galpão para profissionalização;
- 3) Construção de dormitório e sala para aula.

É um grande sonho!!!, mas o primeiro momento já está quase ultimado. Breve entraremos na nova sede, com cerca de 70 menores de 8 até 17 anos. Os menores recebem alimentação, escolarização, catequese, orientação ao trabalho, profissionalização e apoio para uma inserção na sociedade.

JÁ FUNCIONA A SERRALHERIA

Já compramos os equipamentos para a serralheria e já começou a funcionar a pouco tempo e as peças que precisarem de perfuração e janelas em ferro, podem encomendar a Casa do Menor, em Miguel Couto (fones 768-2762). Desde já, obrigado.

A Casa do Menor está à disposição, também, dos menores das paróquias vizinhas sempre que for ao nosso alcance. Venha nos visitar de segunda à sexta de 7:30 às 17:00.

Equipe Casa do Menor

NODO — O próximo passo

No número anterior, "CANHANDO" entrevistou o Padre Zedro - Coordenador do NODO Diocesano, que nos fez algumas colocações a respeito do desenvolvimento do Sfnodo. Um dos pontos sobre o qual ele mais chamou a atenção foi o questionamento das unidades sobre o SER DA BAIXADA. Sabemos que é totalmente possível chegar a uma unidade de visão entre todos os municípios. Mas, por outro lado, é perfeitamente possível alcançar uma **visão de Igreja** que faça todos nós pensarmos em algo mais igual nesta diocese: Bispo, padres, religiosos, leigos engajados, e mesmo grande parte dos católicos que não são assíduos frequentadores de nossas comunidades. Não vamos procurar milagres, mas seria um grande benefício para a Igreja se o mundo pudesse um dia dizer dela: "Dha como eles se amam!", "Dha como eles estão unidos!". Como isto ajudaria as nossas pastorais!

FERRAMENTAS

Na sequência do Sfnodo, ser uma tentativa séria de chegar a uma visão de Igreja comum. Mas, nesse trabalho que envolverá as paróquias e os grupos pastorais da diocese, não vamos utilizar as surgidas ao léu, as ferramentas para esse trabalho não aquelas em que se baseiam as nossas atuações desde o início:

O tema do Sfnodo: **TRANSFORMAR A FÉ** - Não se trata de construir prédios, ou criar um grupo de amigos qualquer. Mas, sim, como deve ser nossa visão de Igreja para que transmitamos a nossa fé, hoje; O tema do Sfnodo: **A BAILADA PROCURA O DEUS LIBERTADOR** - Precisamos de uma visão de Igreja que possa levar a um Deus que todo povo da Baixada, especialmente os mais sofridos, possa ter. Que seja uma esperança para a realidade para uma vida plena. Não um Deus para a elite, mas para o povo que vive aí.

As linhas pastorais de nossa diocese - Chamamos Pastoral toda e qualquer atividade da Igreja (nós) realizada em nome de Jesus, trabalhando para a realização do Reino de Deus. Muita gente trabalha, mas a Igreja, por amor a Jesus não. Agora, nem todo trabalho tem o mesmo valor. Dependendo da situação concreta, os efeitos, dos homens que as consequências da Igreja no mundo dos homens (nós em nossa Baixada).

Por isso, é tão importante termos uma visão reta da Igreja e sua missão, num mundo que é nosso. Na prática, serviços da Sagrada Escritura e realidade da Baixada para o que chamamos de **linhas pastorais da diocese** e **lugar**. Elas devem estar presentes em todas as atividades como uma "linha de prumo", mostrando o valor (ou falta, em causa de ausência dessa "linha de prumo") de cada atividade

A gente que participa da comunidade, paróquia, conselhos, sempre ouve falar dessas **linhas pastorais**. Afinal, o que são elas? O que representam?

Linha 1: Igreja que anuncia Jesus Cristo como Salvador e salvação - Não se trata de Jesus-irmagem, para ser pendurado no peito, ou na parede, mas um Jesus que exige fé-fidelidade. A salvação não é só aquela depois da morte, mas aquela que nos vem pela instauração do Reino de Deus já, pela fraternidade, partilha, igualmente na convivência humana.

LINHA 2: Igreja que é comunidade: Povo de Deus, Família dos Filhos de Deus, Corpo de Cristo.

Esta linha questiona nossas atividades pastorais que não levam a viver mais em comunidade, em relacionamento fraterno, que não levam a viver mais em comunidade, em relacionamento fraterno, comprometido com a transformação do mundo dos homens. Muitas de nossas atividades promovem mais facilmente devoções particulares e individualistas. Onde fica a dimensão social e comunitária de nossos sacramentos?

LINHA 3: Igreja que serve e é serviço.

De acordo com esta linha, devemos ser uma Igreja que não vive para si, fechada, mas que está presente no mundo, especialmente nos grupos humanos privilegiados de Jesus, os bem-aventurados do Evangelho. Uma Igreja que recebeu de Jesus a missão de estar a serviço do Reino de Deus, e comprometida com os injustiçados para derrubar o reino dos homens que está aí.

LINHA 3: Igreja que está marcada pelo Mistério da Páscoa: cruz e Ressurreição.

Portanto, não é poder, sucesso, riqueza ou prazer do mundos dos homens que devemos procurar com as nossas atividades pastorais, mas sim a fidelidade à vontade do Pai que é mais forte do que a morte e que fez ressuscitar Jesus. Uma Igreja que não é perseguida pelas forças humanas tem toda a razão de se perguntar se está sendo fiel a Jesus Cristo e ao Reino.

LINHA 5: Igreja que faz opção (radical) pelos pobres.

A Igreja de Jesus contradiz radicalmente as pretensões de um sistema explorador e dominador (reino dos homens). Ela acredita na força do Espírito presente nos pobres, marginalizados. Através dos quais o Reino de Deus está se realizando. Ela enfrenta sistematicamente o sistema capitalista que manipula o poder econômico, político e ideológico. Ela devolve ao pobre sua dignidade de ser humano, acreditando nele. Igreja que acredita nos pobres sabe valorizar a cultura deles, (por exemplo - Afro-brasileira). Esta atitude vem à tona em todas as nossas atividades pastorais?

COMISSÕES DIOCESANAS

LITURGIA

- **Reunião:** 3º Sábado, 9 horas, no CEPAL.
- **Plantão:** Toda 5ª feira, de 17 às 19h, no CEPAL.

Cursos:

- **24 de maio:** Animadores de Celebrações com Crianças - Seminário Paulo VI.
 - **23 de junho:** Animadores de Celebração (Ministros da Palavra) - Regiões 2 e 7, em Belford Roxo, São Sebastião.
 - **08 de julho:** Música na Liturgia.
 - **22 de setembro:** Animadores de Celebração, regiões 1, 4 e 6 - Catedral.
 - **20 de outubro:** Equipes de Liturgia Paroquiais, no Seminário Paulo VI.
 - **20 de novembro:** Animadores de Novena de Natal, no Seminário Paulo VI.
- Atendimento às Paróquias:** a medida em que as paróquias e CEBs procurem a Comissão.

PASTORAL OPERÁRIA

- A Comissão está se reestruturando e se reorganizando, a fim de que possa corresponder à prioridade diocesana "MUNDO DO TRABALHO".

CÍRCULO BÍBLICO

- A Comissão de Círculos Bíblicos se propõe a avaliar com os Regionais os subsídios.
- Convoca os Animadores de Círculos Bíblicos para o Encontro Diocesano, dia 21 de abril, na prata.

MISSÕES

- A Equipe ainda não está estruturada. Espera-se criar um espírito missionário na CEBs.

JUSTIÇA E PAZ

- Encaminhamento da discussão sobre a Violência, com a assessoria do IBASE.
- Participação num Encontro sobre o tema, em S. Paulo, nos dias 16 a 18 de março, a convite da Linha 6 da CNBB e a Caritas Brasileira.
- **28 de abril:** 2º Fórum Permanente contra a Violência, às 14 horas, em Volta Redonda.
- **Projeto de Formação e a capacitação de Agentes** para o trabalho nas Pastorais sociais. Módulos com duração total de 2 anos, promovidos pela Comissão de Justiça e Paz, Pastoral da Juventude e Coordenação Diocesana de Pastoral.

VOCAÇÕES

- A Comissão passa por dificuldade de organização.
- De 23 a 25 de março realizou retiro na Casa de Oração, para jovens que tinham caminhado nas CEBs.

PASTORAL DA TERRA

- São 12 pessoas na Equipe e atuam em vários setores.
- Duas ou três pessoas atuam no setor sindical.
- O Setor Pastoral tem se ocupado em refletir sobre o que é Pastoral dentro da CPT e o seu cunho econômico. Além do estudo de uma Metodologia para o homem do campo.
- Encontro da Mulheres do Campo.
- Com a Pastoral de Juventude reúnem os jovens do campo.
- Romaria da Terra foi suspensa. A proposta é que seja feita a nível Regional, diocesano ou paroquial.

MINISTÉRIOS

- **CURSOS** (de maio a outubro)
- 1) **1º Sábado:** Ministros de Batismo atuantes, às 14:30h, no Seminário Paulo VI.
- 2) **2º Sábado:** Ministros de Batismo e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio (NOVOS), às 14:30h, no Seminário Paulo VI.
- 3) **3 Domingo:** Testemunhas Qualificadas do Matrimônio atuantes: às 9h, no Seminário Paulo VI.
- 4) **Ministros de Comunhão:** a ser programados pela Região ou Paróquias.
- 5) **ESCOLA DE FÉ:** Aconselha-se que na medida do possível os ministros a façam. Próximas Escolas previstas: Belford Roxo e possivelmente Paracambi.
- **RETIROS:** Na CASA de ORAÇÃO
- **Ministros de Batismo:**
- a) **5 e 6 de maio:** Aberto a todas as regiões.
- b) **22 de julho:** para as Regiões 1 - 2 e 3.
- c) **28 de outubro:** para as Regiões 4, 5, 6 e 7.
- **Ministros de Comunhão:**
- a) **01 de abril:** para a Região 1.
- b) **03 de junho:** para as Regiões 3 e 5.
- c) **08 de julho:** para as Regiões 4 e 6.
- d) **18 de novembro:** para a Região 2.
- **Testemunhas Qualificadas do Matrimônio:** 11 de novembro de 1990
- **DIACONATO:** Propostas sendo encaminhadas ao Conselho Presbiteral.

CATEQUESE

- **Estudo:** Inculturação e catequese.
- **Acompanhamento:** Planejamentos Regionais.
- **Atendimento:** Comunidades e Catequistas no CEPAL, às 2ª, 4ª e 6ª - das 13 às 18h.
- **Participação:** Reuniões de Coordenadores Paroquiais.
- **Preparação:** Dia do Catequista, último domingo de agosto (26/8/90)
- **Assume:** Retiro para Catequistas na Casa de Oração.
- **Crisma:** Formação de Catequistas de Crisma, 2º sábado, no CEPAL, às 8 h.

JUVENTUDE

- Elaboração de um Subsídio sobre o que é a Pastoral da Juventude, distribuído às CEBs para que fossem discutido, pelos Conselhos Comunitários.
- Encontros com representantes de grupos e assessorias.
- Série de encontros de aprofundamento e organização da PJ.
- Abertura do local de Encontro para Jovens, na Prata.

FAMÍLIA

- A Comissão está em fase de formação. No dia 17 de março realizou Assembleia onde avaliou a Pastoral Familiar nas paróquias e elegeu os membros da Comissão.
- A Comissão tem na coordenação o Diácono Sebastião.

CANTINHO DA MENINADA

Símbolos da Páscoa



A Páscoa é, para o cristão, a festa pela qual se revive, pela fé, a Ressurreição de Jesus Cristo. É a celebração da passagem de Cristo e dos Cristãos, deste mundo para o Pai (Jo 1,5-6), da morte para a Vida (Jo 5,24), das trevas para a Luz (Jo 1,5-6). É também, a imensa riqueza das mensagens litúrgicas, dos ritos, das cerimônias e dos símbolos que a tradição criou.

PRESENTES: Eles carregam consigo a imensa alegria de dar, de receber. Lembram o gesto de Jesus, que se presentia a nós, por Amor; doando-nos sua Vida na Cruz e se fazendo presente do Pai para nós.

CÍRIO PASCAL: É a grande vela acesa solememente na Vigília Pascal do Sábado Santo e que se apaga no Dia de Pentecostes. Ela é o símbolo de Jesus Cristo Ressuscitando, vitorioso e Luz dos povos. Quem aceita Jesus e se compromete com Ele, se torna Lua também.

CORDEIRO PASCAL: O Povo de Deus, no Antigo Testamento, para lembrar a Páscoa da libertação do Egito ofereciam a Deus um carneirinho. No Novo Testamento o verdadeiro Cordeiro de Deus é Jesus Cristo, que tira o pecado do mundo e nos alimenta para a páscoa eterna.

OVOS DE PÁSCOA: O ovo é o símbolo da Ressurreição. Aparentemente sem vida, contém dentro de si uma vida nova, que surge para a luz do sol. De modo semelhante o sepulcro de Cristo ocultava a vida nova que irrompe na madrugada da Páscoa. Jesus Cristo Ressuscitado é o sol do mundo.

COELHINHO: Por grande fecundidade, isto é, os coelhos se reproduzem rapidamente com muitos filhotes. O coelho simboliza a Igreja que, pela força do Cristo Ressuscitado, gera discípulos de Cristo e filhos de Deus no mundo todo.

SINOS E ALELUIA: Marcam de modo especial a festividade. O Aleluia é uma das mais expressivas aclamações de louvor e de alegria.

GIRASSOL: Tem sua corola sempre voltada para o sol. Do mesmo modo o cristão deve estar sempre voltado para o Senhor, o sol e luz do mundo.

UVA E TRIGO: Símbolos da Cesta Pascal. Pão e Vinho, alimento corporal e espiritual. Pão que é alimento e vinho que fortalece e dá vigor. Uva e trigo são triturados para se tornarem alimento. Cristo é sacrificado na cruz e seu corpo e seu sangue se tornam alimento para a vida eterna.

Coluna do Carlitus

. Pe. Bartolomeu voltou para a Itália, Serviu, como missionário, durante anos, ao Povo de Deus da Baixada. Agora retorna às suas origens, para com fidelidade continuar servindo a Deus e aos irmãos.

. De lá ele nos escreveu oferecendo sua casa para uma gostosa macarronada e um delicioso vinho. E aqui vai o endereço para quem quer escrever ou ir até lá:

Pe. BARTOLOMEU BERGESE
Parrocchia SS. Patroni
CIRCONVALLAZIONE GIANI-
COLENSE, 12
00152 - ROMA - ITÁLIA
tel. 06.585266

. Muito comemorado pelos amigos o aniversário da **Celinha**, 3º Andar do CEPAL. É que ela está conosco desde o antigo CEPAC. Servidora zelosa e atenciosa com todos. Parabéns, Celinha! O Senhor te conserve firme na sua missão!

. O nosso querido Seminário Paulo VI reiniciou seu ano letivo com 78 alunos, entre seminaristas, religiosas e leigos.

. Dentre os seminaristas 25 moram no Seminário. Mas somente 10 são de nossa diocese. Os outros pertencem a dioceses vizinhas. Três seminaristas de nossa diocese já estão no último ano. São eles: Alcides e João que estão fazendo estágio pastoral em Mesquita, e Obertal. Logo, logo teremos mais três padres a serviço do Povo Santo de Deus.

. E para os que sonham com o diaconato, Carlitus descobriu que a Comissão de Ministérios,



juntamente com os três diáconos e a Coordenação de Pastoral, estão enviando ao Conselho Presbiteral, um projeto de formação para os futuros diáconos, esperamos ansiosos que sejam aprovados.

. Está todo mundo preocupado com a ousadia do Presidente, que passou a mão na Poupança de todo mundo. Aliás, na de todo mundo, não. Somente nas gordinas e recheadas de muito dinheiro. Mas o que o povo quer mesmo saber é se este tal de "cruzélia", quero dizer, cruzeiro vai dar certo ou não.

. Dom Adriano está em Roma, Terá audiência com o Papa. Af

apresentará o relatório dos últimos 5 anos de atividades de nossa Diocese e visitará diversas Congregações e Institutos da Santa Sé. Nas diversas falará da gravidade da situação de falta de padres na diocese.

.Ponto Final: Se não valorizarmos o valor do celibato do Amor, que é o valor da mensagem de Cristo, não haverá dificuldade nenhuma para a Igreja na ordenação de padres, para preencherem quanto necessário, a dos padres celibatários (Adriano, CAMINHADA Jan/90).

VER PARA CRER E AMAR

São tantos, Senhor,
Os dias da vida
para quem chora.
É longa a estrada
para quem vai
com os pés nus.
Mas, ainda mais, Senhor,
são vazias e inacabáveis as horas
para quem tem um coração deserto:

Enche, Senhor,
os meus olhos de lágrimas
e cobre de chagas os meus pés.
Mas enche também, o meu coração
de amor.
Não terei mais tempo, Senhor,
para enxergar o meu pranto
e o sangue que banha meus pés:

(Colaboração: Dr. Francisco Losciale - Roma - Itália. Tradução: Pe. José Losciale - Nova Mesquita)

CLÍNICA DA ALMA

. Consultório:	EM TODA PARTE
. Médico Cirurgião:	JESUS CRISTO
. Graduação:	FILHO DE DEUS
. Médico Auxiliar:	O ESPÍRITO SANTO
. Sua Experiência:	INFALÍVEL
. Sua Especialidade:	O IMPOSSÍVEL
. Seu Instrumento:	O PODER DO AMOR
. Seu Favor:	GRAÇA
. Seu Livro de Receita:	A BÍBLIA
. Doenças que cura:	TODAS
. Preço do Tratamento:	FÉ
. Sua Garântia:	ABSOLUTA
. Sala de Cirurgia:	O ALTAR
. Seu Hospital:	A IGREJA
. Sua Dieta:	ORAÇÃO e JERUSALEM
. Seus Exercícios:	BOAS OBRAS E FRUTOS
. Horário de Consulta:	24 HORAS POR DIA

Dr. Jesus Cristo